

TRÂNSITO

Acidente devastador

Colisão em Teófilo Otoni (MG) deixa 38 pessoas mortas — a maioria delas carbonizadas — e 11 feridas. Esse é o maior número de vítimas da história em BRs. PRF suspeita de que ônibus foi atingido por granito que soltou de caminhão

» BRUNO NOGUEIRA
» MARIANA COSTA
» MATEUS PARREIRAS
» THIAGO BONNA

Um grave acidente entre um ônibus, uma carreta e um carro, por volta das 3h30, na BR-116, município de Teófilo Otoni (MG), deixou 38 mortos, na madrugada de ontem. Duas delas chegaram a ser resgatadas e levadas para hospitais, mas não resistiram. Outras 11 pessoas ficaram feridas. O motorista do caminhão fugiu do local. Os advogados da empresa Entram informaram que ele irá se apresentar às autoridades. Essa é considerada a maior tragédia em estradas federais, pelo menos, desde 2007, início da série histórica da Polícia Rodoviária Federal (PRF), disponível para consulta. Antes deste, um acidente em Nova Itarina, na Bahia, deixou 33 mortos, em 2011.

Segundo a PRF, as “informações preliminares e vestígios no local demonstram que possivelmente um grande bloco de granito se soltou da carroceria da carreta e atingiu o ônibus, que seguia na rodovia, em sentido contrário”. Após o impacto da pedra contra o ônibus, o veículo de transporte de passageiros se incendiou e um automóvel Fiat Argo que vinha atrás também bateu na traseira da carreta, deixando os três ocupantes feridos com lesões consideradas graves.

Agentes da PRF levantaram também a possibilidade de o semibreboque da carreta ter se desprendido e atingido o ônibus. O motorista do veículo de transporte de carga não foi encontrado pela polícia. De acordo com o Corpo de Bombeiros, não chovia no momento da tragédia. Os destroços do veículo de passageiros se espalharam pelo asfalto e nos acostamentos, entre eles assentos dos passageiros, roupas, cobertores, travesséis e fragmentos das bagagens.

O prefeito de Teófilo Otoni, Daniel Supupira (PT), foi até uma das Unidades de Pronto Atendimento (UPA) da cidade onde sete dos feridos receberam socorro para prestar solidariedade. “Foram 13 feridos atendidos nas nossas unidades hospitalares. Alguns pacientes foram diretamente para o Hospital Raimundo Gobira e outros para o Hospital Santa Rosália. São momentos difíceis que as famílias (das vítimas) vão passar, mas a gente vai fazer o possível para minimizar o sofrimento dessas pessoas”, disse.

Na noite de ontem, o governador Romeu Zema (Novo) afirmou que o Hospital João XXIII, em Belo Horizonte, está preparado para receber os outros atingidos pelo acidente. “O Hospital João XXIII, em Belo Horizonte, atendeu o plano de atendimento a múltiplas vítimas, que é sempre aplicado em caso de grandes desastres. Há vagas em situação de prontidão no Centro de Terapia Intensiva (CTI) e no bloco cirúrgico da unidade”, afirmou.

Zema também determinou mobilização total do governo estadual para atendimento às vítimas e aos familiares. “Estamos trabalhando para que a família das vítimas sejam acolhidas para enfrentar da forma mais humanizada possível essa tragédia de véspera de Natal”, comentou.

Divulgação Bombeiros MG



Essa é considerada a maior tragédia em estradas federais pelo menos desde 2007, início da série histórica da Polícia Rodoviária Federal

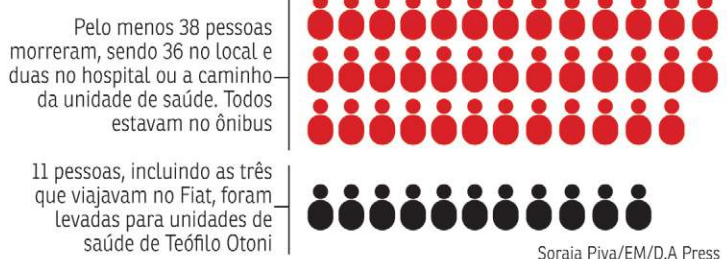
Como foi



VEÍCULOS ENVOLVIDOS



VÍTIMAS



Para acelerar o atendimento no hospital da capital, o governador colocou à disposição aeronaves para percorrer a distância de quase 350 km, em linha reta, que separa as duas cidades. “Em caso de

necessidade de transporte de pacientes, as aeronaves do gabinete militar do governador estão disponíveis. Integrantes da Polícia Civil de Minas Gerais foram encaminhados de Belo Horizonte até Teófilo

SÉRIE HISTÓRICA

Veja lista das dez ocorrências mais letais dos últimos 18 anos, considerando apenas as rodovias federais:

38 mortos	Teófilo Otoni (MG)	2024
33 mortos	Nova Itarina (BA)	2011
26 mortos	Descanso (SC)	2011
23 mortos	Gavião (BA)	2024
21 mortos	Guarapari (ES)	2017
19 mortos	Guaratuba (PR)	2021
17 mortos	Canindé (CE)	2014
15 mortos	Curvelo (MG)	2012
15 mortos	Guapimirim (RJ)	2012
15 mortos	Nova Laranjeiras (PR)	2012
15 mortos	Ouro Preto do Oeste (RO)	2008

Fonte: PRF

Otoni. Toda estrutura para identificação rápida das vítimas será disponibilizada”, concluiu.

A polícia não localizou ainda o motorista da carreta bitrem que carregava os blocos de granito. A PRF averigua também se o veículo de carga tinha equipamentos em dia e se o tacógrafo acusa excesso de velocidade ou alguma outra pista sobre as causas do acidente.

Corpos

O Instituto Médico-Legal (IML) de Teófilo Otoni recebeu uma equipe de oito peritos que saíram em uma aeronave de Belo Horizonte para ajudar na identificação dos corpos das vítimas, que morreram carbonizadas. A Polícia Civil de Minas Gerais (PCMG) informou que todos os corpos serão levados para o IML de Belo Horizonte para exames e posterior liberação às famílias.

Mais cedo, a informação era de que 13 corpos já haviam sido identificados e liberados. Outros 29 corpos e/ou fragmentos de corpos deveriam ser enviados para a capital, onde vão passar por identificação através de exames de DNA. Não há prazo para a conclusão dessa identificação.

A PCMG ressaltou ainda que “o total de óbitos só será definido após a identificação de todas as vítimas”. Porém, mais cedo, o tenente Alonzo Vieira Júnior, comandante da 2ª Companhia do Corpo de Bombeiros Militar de Minas Gerais (CBMMG), de Teófilo Otoni,

confirmou 38 mortes, todas de pessoas que viajavam no ônibus, inclusive do motorista.

Em nota, o governo de Minas informou que a equipe multidisciplinar enviada para Teófilo Otoni tem experiência em desastres com múltiplas vítimas (DVI) e vai atuar no local para identificar e coletar vestígios que vão subsidiar a investigação.

Disse ainda que a Polícia Civil de Minas Gerais (PCMG) trabalha na identificação das vítimas, liberação dos corpos e também já está ouvindo testemunhas para esclarecer a dinâmica do acidente. Devido ao grande número de vítimas, o IML de Teófilo Otoni recebeu o apoio de um caminhão frigorífico para preservar os corpos até a identificação.

Das 13 vítimas resgatadas, sete foram levadas para o Hospital Santa Rosália, entre elas dois menores, de 13 e 8 anos. Outras três foram encaminhadas para o Hospital Municipal de Urgências Raimundo Gobira e o restante para a UPA Municipal de Teófilo Otoni. Até o momento, seis receberam alta: os dois sobreviventes internados no Hospital Raimundo Gobira e as levadas para a UPA. Duas pessoas desse grupo morreram.

O veículo de transporte de passageiros pertence à Empresa de Transportes Macaubense Ltda (Entram), uma empresa de Teófilo Otoni e seguia de São Paulo com a primeira parada em Jequié, na Bahia. Falavam ainda 555 quilômetros para o transporte chegar ao seu destino, no

Sudoeste da Bahia, região do Rio de Contas. Algumas passagens para Vitória da Conquista e Elísio Medrado também foram encontradas.

Em nota, a empresa lamentou o acidente e disse que está colaborando na investigação da causa. Disse ainda que está “empenhando o máximo esforço para auxiliar as pessoas envolvidas e seus familiares, oferecendo e providenciando todo o apoio necessário, inclusive acompanhamento psicológico”.

Autoridades comentam

O presidente Luiz Inácio Lula da Silva (PT) lamentou o acidente. Ele afirmou que o governo federal está à disposição da prefeitura e do governo de Minas Gerais. “Lamento imensamente e envio minhas orações aos familiares das mais de 30 vítimas fatais do acidente em Teófilo Otoni, Minas Gerais. Rezo pela recuperação dos sobreviventes dessa terrível tragédia. A Polícia Rodoviária Federal está no local do acidente, e o governo federal se coloca à disposição da prefeitura de Teófilo Otoni e do governo de Minas Gerais para tudo o que for necessário”, disse o petista, por meio das redes sociais.

O governador Romeu Zema (Novo) também prestou solidariedade aos familiares das vítimas, e afirmou que o governo trabalha para acolher os enlutados de forma “mais humanizada possível”.

“Determinei a mobilização total do Governo de Minas Gerais no atendimento às vítimas e suporte aos familiares no trágico acidente na BR-116, em Teófilo Otoni. Nossas Forças de Segurança trabalham sem interrupção desde a madrugada e ao longo dessa manhã para atender com agilidade a ocorrência”, afirmou.

O presidente do Congresso Nacional, senador Rodrigo Pacheco (PSD-MG), também se manifestou. “Solidarizo-me com a dor, nesse momento difícil, dos familiares e dos amigos das vítimas”, afirmou por meio de nota.

O governador Jerônimo Rodrigues (PT) lamentou a tragédia. “Lamento profundamente o trágico acidente na BR-116, em Teófilo Otoni, envolvendo um ônibus que saiu de São Paulo rumo à Bahia, um carro e uma carreta. Minha solidariedade às famílias das vítimas”, escreveu o petista.

O governador de São Paulo, Tarcísio de Freitas (Republicanos), disponibilizou equipes da Polícia Científica para auxiliar as autoridades mineiras na identificação das vítimas. “O governo de São Paulo disponibilizou equipes da Polícia Técnico-Científica e do Instituto de Identificação Ricardo Gumbleton Daunt de São Paulo, que já estão a caminho de Minas Gerais para auxiliar as autoridades mineiras no trabalho de reconhecimento”, informou nas redes sociais.

O vice-presidente Geraldo Alckmin também lamentou a tragédia e reiterou os esforços federais para ajudar a prefeitura. O governo federal está enviando todos os esforços, juntamente com o governo estadual, para assistir os feridos e familiares das vítimas”, escreveu.

CHUVAS

Mais de 300 mil casas sem luz em SP

Por causa dos temporais de sexta-feira, 320 mil domicílios continuaram sem luz na Grande São Paulo, ontem. A Enel,

distribuidora responsável pelo fornecimento de energia na região, afirmou que o número de clientes no escuro representa

3,8% do total, e que outros 340 mil tiveram o fornecimento reestabelecido.

Boletim da empresa na sexta-feira havia comunicado que 666 mil chegaram a ficar no escuro em toda a região; na capital, foram por volta de 469 mil. De acordo com a distribuidora, as regiões mais afetadas foram as zonas oeste, leste e norte e

as cidades de Barueri e Osasco. Na noite da sexta, bairros como Lauzane Paulista e Horto (zona norte), Perdizes, Pompeia e Butantã (todos na zona oeste) registraram pontos de queda de energia elétrica.

Em nota, a empresa diz que as pancadas de chuvas e ventos de até 80 km/h causaram queda de árvores e galhos, danificando a

rede elétrica. “A companhia acionou antecipadamente seu plano de contingência, com reforço das equipes em campo, que seguirão trabalhando 24h para reconstruir os trechos de rede danificados e restabelecer o serviço para todos os clientes”, comunicou.

A cidade de São Paulo entrou em estado de alerta e atenção na tarde da sexta devido aos fortes

temporais. O estado terminou às 19h30 depois que as chuvas fortes perderam força.

Conforme o Centro de Gerenciamento de Emergências Climáticas (CGE) da Prefeitura, na manhã deste sábado, 21, já não havia áreas de instabilidade sobre a capital. Além disso, não há mais registro de pontos de alagamento. (Agência Estado)